

Recurso tem sido mais utilizado durante a pandemia por proporcionar agilidade e segurança no atendimento

Cerca de 90% dos casos relatados por pacientes são resolvidos em consultas de telemedicina. O resultado é fruto de um levantamento realizado pela Abramge (Associação Brasileira de Planos de Saúde) com operadoras de planos de saúde associadas. O uso do recurso tem crescido como consequência da pandemia da Covid-19 e em um ano, a partir de abril de 2020, foram realizados mais de 2,8 milhões de atendimentos do tipo.

Na Qsaúde, nova operadora de planos de saúde lançada na capital paulista em outubro de 2020 por José Seripieri Junior, todos os clientes têm acesso à telemedicina com médicos do Hospital Israelita Albert Einstein 24 horas, sete dias por semana. No plano, o crescimento desse tipo de consulta foi de 238% entre janeiro e maio deste ano - o aumento pode ser relacionado ao recrudescimento da pandemia. A maior parte dos acionamentos foram realizados no período da tarde e em dias úteis.

Entre as principais queixas relatadas em consultas online estão gripes e resfriados, sintomas associados à Covid-19 e quadros gastrointestinais. De acordo com o cardiologista Ricardo Casalino, diretor médico da Qsaúde, quando um caso é resolvido na teleconsulta, o paciente não tem mais necessidade de ir a um serviço de urgência e emergência. Com isso, diminui a exposição aos riscos de um ambiente hospitalar.

"O índice de resolutividade do modelo é acompanhado de perto, e buscamos entender aqueles pacientes que são direcionados para o pronto-socorro. Dessa forma, conseguimos monitorar e planejar a jornada de saúde de nossos clientes dentro do plano", afirma o diretor médico da Qsaúde.

Essa evolução das consultas é uma das marcas da Qsaúde. O cuidado com os clientes é feito a partir do uso da tecnologia e da medicina de família para proporcionar uma gestão de saúde integral com maior agilidade. Em nove meses de atuação, a Qsaúde já conta com quase 4.000 clientes, metade deles com mais de 49 anos.

"Na Qsaúde queremos fazer a gestão eficiente da saúde de nossos clientes e ter atendimento disponível 24 horas por dia é de grande importância nesse processo. Ainda que a telemedicina no país seja permitida em caráter emergencial, enquanto durar a pandemia, acreditamos que o modelo continuará crescendo", diz Casalino.

Fonte: FSB, em 23.06.2021